



**FMUP**

**SARA MARIA OLIVEIRA PINTO**

**A ESPIRITUALIDADE E A ESPERANÇA  
DA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA**

**ESTUDO NUMA POPULAÇÃO  
DE DOENTES EM QUIMIOTERAPIA**

**1º CURSO DE MESTRADO EM CUIDADOS PALIATIVOS  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

**PORTO, 2011**

## RESUMO

**Introdução:** A doença traz consigo inúmeras preocupações que, muitas das vezes, acompanham o caminho para a morte. O cancro, em particular, tornou-se numa doença temível que ameaça a integridade humana, levando a pessoa a questionar-se sobre o sentido da vida. A espiritualidade e a esperança constituem, portanto, componentes essenciais do cuidar. Diversos estudos têm demonstrado o seu poder terapêutico, comprovando que a vivência de uma espiritualidade saudável ajuda a pessoa a restaurar a esperança, a encontrar significado e sentido para a vida e a lidar com a doença e incertezas do futuro de uma forma mais eficaz. A sua importância assume especial relevo no âmbito dos cuidados paliativos, cujos objectivos residem na promoção do conforto e no alívio do sofrimento.

**Objectivos:** Analisar os níveis de espiritualidade e de esperança dos doentes oncológicos que estão a realizar quimioterapia; Analisar a relação entre a espiritualidade e a esperança dos doentes oncológicos que estão a realizar quimioterapia; Identificar algumas variáveis que afectam a espiritualidade e a esperança dos doentes oncológicos que estão a realizar quimioterapia.

**Materiais e Métodos:** Estudo de natureza quantitativa, do tipo exploratório, descritivo-correlacional. Utilizou-se um questionário constituído pela Escala de Avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde (Pinto & Pais-Ribeiro, 2007) e pelo *Herth Hope Index* - PT (Viana *et al.*, 2010). A amostra, do tipo não probabilística, sequencial, foi constituída por 92 doentes do Hospital de Dia de Quimioterapia do Centro Hospitalar de São João, Entidade Pública Empresarial. Os dados foram analisados pelo programa de estatística *Statistical Package for the Social Scienses*, versão 18 para o *Windows*.

**Resultados e Conclusões:** Os inquiridos apresentam médias de espiritualidade e de esperança elevadas, estando estes dois constructos relacionados. A dimensão vertical da espiritualidade está mais acentuada nos idosos e naqueles que têm uma prática religiosa regular. Quanto maior o tempo em quimioterapia, menor a esperança. Os doentes que percebem a sua saúde como má são mais infelizes e olham o futuro com menos esperança. A esperança e a espiritualidade são, portanto, duas características inerentes ao Homem, que o acompanham no seu processo de viver e de morrer. São influenciadas pelo ambiente externo e condicionam o ajuste aos momentos de crise, afectando o bem-estar e a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** espiritualidade; esperança; doente oncológico; quimioterapia; cuidados paliativos.

## ABSTRACT

**Introduction:** The disease brings with it a lot of concerns which, many times, go along with the patient toward the path of death. Cancer, in particular, has become a dreaded disease that threatens human health, leading people to wonder about the meaning of life. The spirituality and hope are, therefore, essential components of health care. Several studies have demonstrated its therapeutic power, proving that the experience of a healthy spirituality helps one to restore hope, to find meaning and direction to life and deal with the disease and the uncertainties of the future in a more effectively way. Its importance is especially relevant in the context of palliative care, whose objective is to promote comfort and relieve suffering.

**Objectives:** To analyze the levels of spirituality and hope of cancer patients who are undertaking chemotherapy; To analyze the relationship between spirituality and hope of cancer patients who are undertaking chemotherapy; To identify some variables which affect spirituality and hope of cancer patients who are making chemotherapy.

**Materials and Methods:** Quantitative study, exploratory, descriptive and correlational. We used a questionnaire consisting of the Scale for Assessment of Spirituality in Health Contexts (Pinto & Pais-Ribeiro, 2007) and by Herth Hope Index - PT (Viana *et al.*, 2010). The sample of the non-probabilistic, sequential, consisted of 92 patients in Day Hospital Chemotherapy Center, Hospital São João. The data was analyzed by Statistical Package for the Social Sciences statistical program, version 18 for Windows.

**Results and Conclusions:** The inquired have a high average of spirituality and hope, being these two constructs related to each other. The vertical dimension of spirituality is more pronounced in the elderly and in those who have a regular religious practice. The longer chemotherapy takes the less hope they have. Patients who are conscious of their poor health are unhappier and look at the future with less hope. Hope and spirituality are, therefore, two inherent characteristics in man, which follow him in the process of living and dying. They are influenced by the external environment and they affect the adjustment to a crisis influencing the well being and the quality of life.

**Keywords:** spirituality; hope; cancer patient; chemotherapy; palliative care.